



Medida Provisória nº 691 de 31 de agosto de 2015

Dispõe sobre a administração, a alienação, a transferência de gestão de imóveis da União e seu uso para a constituição de fundos

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano Departamento de Planejamento do Desenvolvimento Coordenadoria de Regularização Fundiária e Urbanística

SETEMBRO 2015

Carla Guimaraes Pupin – carlapupin@santos.sp.gov.br

Legislação Municipal sobre políticas públicas que se relacionam com a atuação da SPU

- PREFEITURA DE Santos
- Decreto nº 6667 de 03 de janeiro de 2014, criou o **Grupo Técnico de Trabalho para Gestão das Áreas da União**;
- Portaria nº 403, de 12 de dezembro de 2013, da Secretaria do Patrimônio da União, criou a Comissão de Estudos de Viabilidade de Cessão de Áreas da União no Município de Santos, a Comissão deverá propor alternativas de destinação de áreas da União voltadas à implementação de políticas públicas no Município; empreender ações visando avaliar a vocação de áreas da União; promover a cooperação interinstitucional, com troca de informações sobre as áreas pretendidas; agilizar os estudos necessários para as destinações pretendidas pela Prefeitura
- Termo de Cooperação Técnica nº 42/2011, com vistas a **Manutenção do Escritório Regional da Secretaria do Patrimônio da União**, **Gestão e a Fiscalização da Orla da Praia**, especialmente para Disciplinar as Atividades Comunitárias, a Prática Esportiva e o Exercício do Lazer;

Legislação Municipal sobre políticas públicas que se relacionam com a atuação da SPU

- Decreto nº 3.705, de 30 de março de 2001: Regulamenta a Utilização do Logradouro Público denominado "Ponte Edgard Perdigão";
- Decreto nº 6088 de 15 de março de 2012: Disciplina a entrada e Saída do Mar de Embarcações Destinadas à Prática de Esportes Náuticos e Peca Amadora;
- Decreto nº 6729 de 20 de março de 21014: Regulamenta a Utilização do Logradouro Público denominado "Ponte Edgard Perdigão";
- Decreto nº 6746 de 08 de abril de 2014: Dispõe sobre a Comercialização de Passeios Náuticos no Logradouro Público denominado "Ponte Edgard Perdigão";

Aspectos Positivos da Medida Provisória



- Gestão da orla da praia pelos Municípios após a formalização de Termo de Adesão, com exploração econômica e aferição das receitas;
- Desconto de 25% para aquisição dos imóveis, realizadas no prazo de um ano, contado da data de entrada em vigor da Portaria que incluir o bem na lista de imóveis sujeitos à alienação;
- Promover a regularização de imóveis não inscritos;
- A dispensa de pagamento pela remição as pessoas consideradas carentes ou de baixa renda (até 05 salários mínimos);

Aspectos a aperfeiçoar



- Terrenos "acrescidos de marinha", localizados nos fundos dos estuários: não fica claro que são alcançados pela MP; ********
- Loteamentos aprovados pela Prefeitura, não reconhecidos pela União. Os responsáveis cadastrados no Registro Patrimonial Imobiliário – RIP, não são localizados, impedindo a efetivação da transferência aos atuais ocupantes; ********
- Os ocupantes de baixa renda, moradores de loteamentos em regime de aforamento terão seus direitos garantidos pela MP e os demais não, tendo em vista que o RIP, está em nome dos loteadores originários; ********

Aspectos a aperfeiçoar

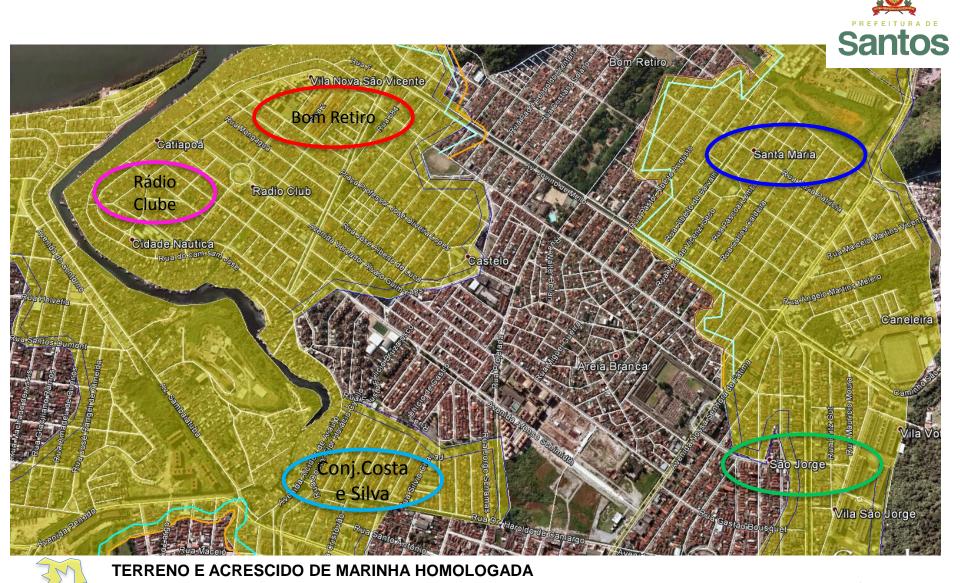
- Os terrenos em regime de ocupação Poder Público deve ter prioridade na transferência do domínio, quando situados em ZEIS ou em áreas com incidência de projetos estruturantes;
- No inciso I do parágrafo 2º do art. 6º deixar claro que, no caso de municípios que não possuem lei específica definindo perímetro urbano, as zonas urbanas sejam consideradas como tal;
- No art. 10°, ao invés de "transferir aos municípios e o DF os logradouros públicos" é preferível "transferir as áreas destinadas a sistemas de circulação, a implantação de equipamento urbano e comunitário, bem como os espaços livres de uso público", visando adequar à Lei 6.766/79 (inciso I, art. 4°).





TERRENOS E ACRESCIDOS DE MARINHA HOMOLOGADA







LPM E LLTM- TERRENO DE MARINHA





Bairro Bom Retiro

Responsável pelo RIP:

Aracelli Franco dos Santos

Área Total: 230.000 m2 – Inscrição de Ocupação

- Remanescente de 24.571 m2
- Fracionamendo dos lotes com memoriais descritivos para os lotes das quadras 1 até 75.
- RIP primitivo é o **7071 0005398-10**;
- Foram desmembrados aproximadamente 360 lotes.

Jardim Santa Maria

Responsável pelo RIP:

Imobiliária Santa Maria

Área Total: 124.000 m2- Aforamento

- RIP primitivo 7071 0005341-85
- Parcelamento em lotes em 2007
- Remanescente com 23.400m2
 - 434 lotes desmembrados.





Jardim Rádio Club

Vila São Jorge

Responsável pelo RIP :

José Alberto de Luca

Área da União : 553.700m²- aforamento

- RIP primitivo 7071 0005342-66
- Remanescente de 329.030 m2,
- Desmembrado parcialmente em 424 lotes
 - ❖ (Lotes em média de 250 m2)

RIP COM DÉBITO

Parcelamento total da área

Área Total: 175.000 m²- Inscrição de Ocupação

- RIP primitivo 7071 0101902-76
- Totalmente fracionado 357 lotes





CONJ.COSTA E SILVA

Vila Haddad

Responsável pelo RIP:

COOP. dos Empregados da CIA DOCA

Área da União : 168.571,14 m²Aforamento

- RIP primitivo 7071 0017438-02
- Remanescente de 112.066,19 m2,
- Desmembrado parcialmente em 73 lote
 - (Lotes em média 180 m2)

RIP COM DÉBIT

RIP primitivo por loteamento total 7071 0005350-76 **Aforamento**

Área da União 124.000m²
totalmente fracionado – 326
lotes



